

**YODAFAR 200 microgramas comprimidos e 300 microgramas comprimidos**, contendo 262 ou 393 microgramas de iodeto de potássio, equivalente em cada comprimido, a 200 ou 300 microgramas de iodo. **Indicações terapêuticas:** *Adultos:* correção de deficiências nutritivas; *Gravidez e Aleitamento:* correção de deficiências nutritivas e prevenção de defeitos do tubo neural e de distúrbios neurológicos do feto. **Posologia e modo de administração:** *Adultos:* 120-150 microgramas/dia. *Gravidez e aleitamento:* 200-300 microgramas/dia. Não é adequado para crianças com menos de 12 anos de idade. **Contraindicações:** Hipersensibilidade à substância ativa ou a qualquer um dos outros excipientes. Bronquite aguda. Hipertiroidismo sintomático. Hipertiroidismo latente se a dose for superior a 150 microgramas/dia. Adenoma da tiroide. Insuficiência renal. **Advertências e precauções especiais de utilização:** O iodo urinário deve ser usado para avaliar o grau de carência em iodo bem como monitorizar e avaliar a sua correção. A quantidade adequada de iodo na dieta deve ser de, pelo menos, 150-300 microgramas por dia. O iodeto de potássio deve ser usado com precaução, no início do tratamento. Doentes que sofram de vasculite hipocomplementémica, bócio ou doença autoimune da tiroide apresentam risco de sofrer efeitos indesejáveis, consequentes da administração de iodo. Deve-se tomar especial precaução ao iniciar o tratamento em caso de doença renal, hipercaliémia, bócio ou tuberculose ativa. Deve-se tomar especial precaução se os sais de potássio forem administrados concomitantemente com diuréticos poupadores de potássio, pois pode ocorrer hipercaliemia. Os iodetos podem afetar a glândula da tiroide e, portanto, a administração destes fármacos pode interferir com os testes da função tiroideia. **Efeitos indesejáveis:** Os efeitos secundários **pouco frequentes** (podem afetar entre 1 e 10 em cada 1000 pessoas) são: bócio, hipertiroidismo e hipotiroidismo, púrpura trombocitopénica trombótica, náuseas e dor abdominal, sabor metálico e aumento de salivação, urticária, angioedema e erupções exantematosas, periarterite fatal, edema (incluindo edema facial e da glote), reações de hipersensibilidade, sinais e sintomas semelhantes à doença do soro: febre, artralgias, crescimento dos gânglios linfáticos e eosinofilia.

**Data da revisão do texto:** 11/2012 **Apresentação:** YODAFAR 200 mcg, cx.50 comprimidos; YODAFAR 300 mcg, cx.50 comprimidos **Comparticipação:** Portugal - Yodafar 200 69% (RG);84% (RE); Yodafar 300 (Não participado). **Medicamento sujeito a receita médica.** Consultar o RCM completo para informação detalhada. Para mais informações relacionadas com o medicamento e questões médicas contactar a Secção de Assuntos Médicos de BIAL - Portela & C<sup>ª</sup>, S.A: Tel.: +351 229866100. Em caso de suspeita de um acontecimento adverso ou de outra informação de segurança, contactar o Gabinete de Farmacovigilância de BIAL - Portela & C<sup>ª</sup>, S.A: Tel.: +351 229866100, email: farmacovigilancia@bial.com **Titular da AIM:** Bialport - Produtos Farmacêuticos, S.A - À Av. da Siderurgia Nacional • 4745-457 S. Mamede do Coronado - Portugal • NIPC 504404512 • DDVSAM180323.